

Cuiabá, MT — 02 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado de Mato Grosso
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DE MATO GROSSO (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado de Mato Grosso, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território mato-grossense.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como os incêndios de grande escala no Pantanal e na Amazônia, as estiagens severas e as ondas de calor extremo que afetam a produção agropecuária e a saúde pública —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado de Mato Grosso

Eixo Temático	Diagnóstico Mato-Grossense (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Instrumentos estaduais relevantes, incluindo estratégias de economia de baixo carbono, mas apresenta ausência de instrumentos que incentivem a participação e o financiamento climático.
Energia e Mobilidade	Matriz elétrica majoritariamente renovável, com expansão do uso de biomassa e energia solar. Forte dependência do transporte rodoviário de cargas.
Uso do Solo e Biodiversidade	Maior contribuição nacional de emissões por uso da terra. Perda de cobertura vegetal nativa devido a expansão da agropecuária no estado e aumento da instalação de infraestrutura, silos, estradas e áreas urbanas, intensificando a pressão sobre os biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal.
Adaptação e Riscos	Vulnerabilidade crítica a incêndios, secas e calor extremo, exigindo prevenção integrada e resposta coordenada.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado de Mato Grosso a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Criar e implementar o Fundo Estadual de Mudanças Climáticas para facilitar o financiamento de projetos climáticos, vincular incentivos fiscais ao cumprimento de metas de sustentabilidade socioambiental e reativar a estrutura do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, convocando reuniões periódicas e garantindo participação da sociedade civil.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Elaborar mapeamento de áreas de risco a eventos climáticos, fomentar a capacitação de equipes para prevenção e combate de incêndios florestais, ampliar a segurança hídrica e implantar planos de enfrentamento a ondas de calor.

C. Transição Energética e Mobilidade Sustentável

Fomentar a diversificação das fontes renováveis de geração energética no estado, induzir a transição de cargas para o modal ferroviário e eletrificar progressivamente o transporte público.

D. Proteção da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal, Agroecologia e Restauração

Acelerar a agenda de desmatamento ilegal zero, ampliar o pagamento por serviços ambientais e a restauração de áreas degradadas, incentivar a produção por meio de práticas sustentáveis como a técnica Integração Lavoura-Pecuária-Floresta e combater incêndios florestais.

3. Compromisso com a Agenda Climática Mato-Grossense

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado de Mato Grosso no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org